



Furutech e-TP609E

Alimentação de um sistema de áudio (ou vídeo) – um «sector» algo negligenciado

Nos últimos tempos tive oportunidade de ensaiar diversos produtos que, numa perspectiva global, podem cair sob a classificação de acessórios. Em face disso, achei que seria interessante relembrar aos leitores da *Audio & Cinema em Casa* o significado normal desta palavra. E pode-se dizer que na maioria dos casos acessório é utilizado mais para significar algo que não é fundamen-

tal ou importante para a consecução de um determinado fim (basta pensarmos, por exemplo, no contraponto que muitas vezes se faz entre «fundamental» e «acessório» para constatarmos isso) do que abrangendo um significado muito mais lato e que tem a ver com a função de complementar/coadjuvar outros dispositivos para se conseguirem melhores resultados.

É mais sob esta acepção que se deve olhar para os acessórios quando utilizados no contexto de um sistema de áudio ou de áudio e vídeo. De facto, ninguém concebe que um sistema funcione sem cabos e já muitos aceitam finalmente que mudar esses cabos pode resultar em diferenças bem evidentes no desempenho de um sistema. No entanto, e apesar de diversos fabricantes terem passado a

ACESSÓRIOS Furutech TP609E

dedicar bastante atenção a esta área (nós na *Audio*, por exemplo, trouxemos a público o primeiro projecto, o Filtro de Sector Audio, em 1992!), parece-me que ainda muitos entusiastas não prestam a atenção devida à importância que uma boa alimentação tem. E nisto incluo todos os elementos que fazem parte da cadeia, tais como a qualidade da cablagem que vem do quadro de alimentação, a qualidade da tomada e das fichas de alimentação e ainda a estrutura e construção do cabo de alimentação do sector.

E é exactamente sobre alguns dispositivos deste tipo, fabricados pela Furutech, que vou falar hoje. Começo pela extensão de seis tomadas com a referência e-TP609E, em que a letra final indica que se destina ao mercado europeu. E que tem de especial este equipamento? Pois, para começar, a caixa é torneada a partir de um bloco sólido de alumínio, sendo as tomadas fixadas firmemente ao chassis por intermédio da tecnologia Axial Locking que, em conjunto com um material de amortecimento exclusivo da 3M, assegura uma quase perfeita imunidade dos pontos de contacto e das tomadas em relação às vibrações exteriores. A parte inferior da caixa é ainda revestida com material de blindagem



agem contra as radiações electro-magnéticas (EMI) com a referência GC-303. Para complementar tudo isto, o orgulhoso comprador desta extensão de peso (quase 3 kg) pode equipá-la com *spikes* de sustentação em relação ao solo. As tomadas são de elevada qualidade e possuem contactos banhados com ródio, sendo a ficha IEC de entrada do tipo FI-09 (R) com contactos de cobre puro, novamente banhados a ródio. É importante destacar que, de modo a preservar a mais baixa resistência eléctrica possível no percurso da alimentação do sector, a e-TP609E não utiliza internamente qualquer dispositivo de filtragem.



O cabo de ligação utilizado com a e-TP609E não podia ser qualquer um, e foi assim que ela se viu acompanhada pelo Power Reference III-E-NI, com cabos internos de 48 condutores de cobre Alpha isento de oxigénio de 2,5 mm de diâmetro, revestidos com espuma expandida de polietileno (PE) e com uma protecção envolvente com duas camadas de PVC. Exteriotemente a este isolamento, existe uma blindagem contra EMI e ainda a habitual malha de *nylon* entrançado que lhe confere um diâmetro final de 16,5 milímetros. As fichas de ligação IEC e Schucko são novamente da mais alta qualidade, com contactos banhados a ródio.

Como se todas estas preciosidades não fossem suficientes, tive ainda oportunidade de mudar a tomada principal da minha instalação por uma tomada Furutech que deixará qualquer entusiasta destas coisas pura e simplesmente babado. Com efeito, a tomada Schucko de referência FT-SWS(R), com condutores não magnéticos banhados a ouro e moldura em fibra de carbono, tem uma construção tal que até faz pena colocá-la num local que normalmente não é muito visível. Os terminais de

ligação aceitam condutores de até 2,8 milímetros de diâmetro.

A extensão de tomadas foi então utilizada na alimentação principal do meu sistema, onde pontuam o pré-amplificador, o gira-discos Basis Gold Debut, o transporte e conversor do leitor de CD's Marantz CD12 e ainda um Accuphase DP-85, que nos tempos mais recentes tem alternado como fonte digital. Claro que a utilização de todos estes componentes não se traduz por efeitos em termos





de desempenho global do sistema que equivalham aos que resultam da incorporação de um filtro de sector. Não porque sejam mais ou menos intensos mas fundamentalmente porque são diferentes. A sensação mais notória e imediata é a de uma grande limpidez e uma fluidez quase reconfortante, que se traduzem numa marcada espacialidade e numa correcção tímbrica nos médios-agudos que

quase que transfigura a música. Ao mesmo tempo, temos uma sensação de poder que se revela de um modo totalmente diferente daquilo que a maior parte dos amantes do áudio pressupõem. De facto, o poder real é aquele que não necessita de ser demonstrado, é mais algo como que pressentido, embora não totalmente evidente em termos de impacte físico. Sabe-se que está lá a capacidade

modo sempre com algum tipo de manifestação que nos fazia «olhar» para a música de um modo diferente: tudo soa mais solto, vivo e alegre, quase como se a música estivesse a ser tocada a um ritmo diferente, mais certo, claro. O investimento necessário para se obterem estas melhorias, que podem parecer à primeira vista demasiado subtis mas são muito mais que isso, não é despidiendo, mas podem crer que é perfeitamente justificado em qualquer sistema pertencente a quem preze a musicalidade e o gosto de ouvir música. E é igualmente importante deixar aqui claro que, embora não seja fácil destrinçar qual a contribuição individual de cada um dos componentes, ou seja, de que, por exemplo, a utilização de um cabo de alimentação mais barato possa produzir resultados apenas ligeiramente diferentes dos que descrevi, não há dúvida de que, uma vez que se comece a atribuir a atenção devida ao conjunto de componentes e acessórios utilizados na alimentação do sector, o mais indicado é levar essa acção até ao fim, substituindo todo e



de fazer coisas, de nos empolgar, mas ela não se afirma de modo extensivo, não está lá para entrar em jogos piro-técnicos – insinua-se em nós, actua à distância como o poder de atracção gravitacional dos planetas e estrelas que não sentimos no dia-a-dia mas nos envolve permanentemente.

Em todos os tipos de música foi perfeitamente possível sentir que muita coisa tinha mudado, nem sempre de modo marcante mas de qualquer

cada um dos intervenientes no processo. O preço pode não ser muito barato mas o seu sistema vai seguramente recompensá-lo.

Preço - Extensão Furutech e-TP609E: 1.149,00 €

Preço - Cabo de alimentação Furutech Power Reference III-E-NI: 1.249,00 €

Preço - Tomada de parede Schucko Furutech FT-SWS(R) : 138,00 €

Representante: KamiKatsu

Contacto: kamikatsu@graffiti.net